



Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: SETEMBRO/2024

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de agosto. O índice registrou uma alta de 0,66% em setembro. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 1,54%.

Geleia de mocotó, mortadela, tomate, batata e café foram os produtos com as maiores altas em setembro/2024, ao passo que banana prata, peito de frango, sal, cebola e linguiça fina mista defumada constituem os produtos com as maiores baixas no mês de setembro.

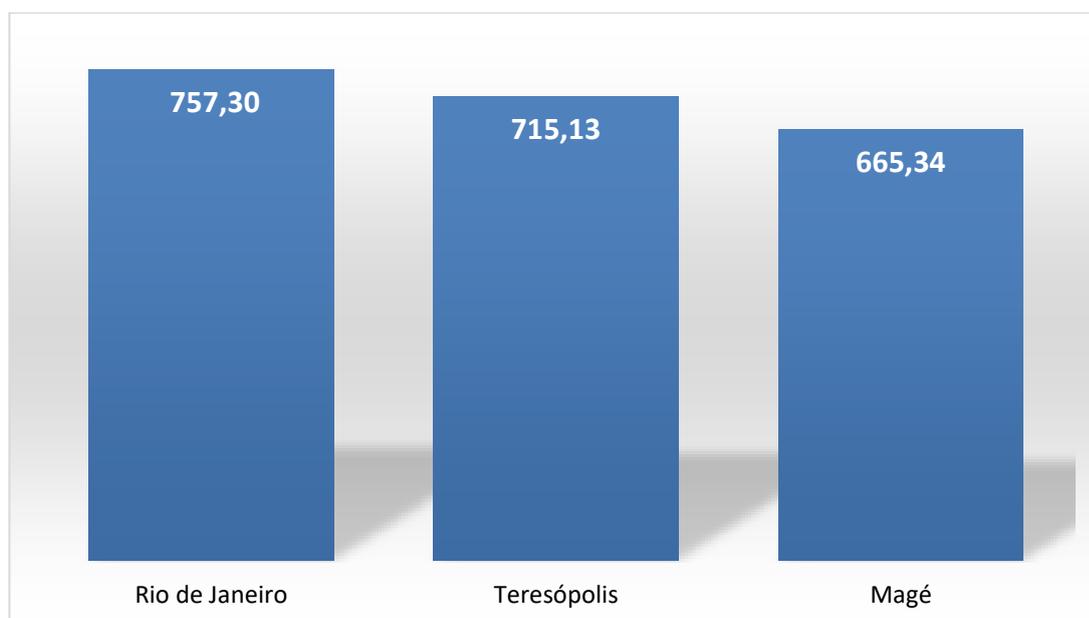
Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma alta em agosto: 1,03%. Em 2024, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado negativo de 1,27%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 0,22%. Os primeiros nove meses deste ano registraram, portanto, redução dos produtos que compõem a cesta básica (-1,27%) do que a alta verificada para a cesta de produtos do IPC-Feso (+ 1,54%), que engloba mais produtos do que a cesta básica. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em setembro/2024, foi R\$ 715,13, de acordo com o IPC-Feso (um custo maior do que o encontrado no mês de agosto/2024).

O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma baixa em agosto: 1,18%. Em 2024, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando uma projeção acumulada negativa, no ano, de 17,20%.



O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 17 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, dos desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Setembro/2024, conforme observar-se no gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de setembro/24 comprometeu 50,94% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 54,75% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 57,98%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que houve aumento no valor da cesta básica em 10 das 17 capitais pesquisadas e, uma delas, foi o Rio de Janeiro.



Este aumento no valor da cesta básica não aconteceu só na capital do Rio de Janeiro, ele também ocorreu no município de Teresópolis. Já, o município de Magé, ficou na contramão do valor da cesta básica, apresentando uma redução no valor da cesta básica, já que em agosto apresentou um valor de R\$. E a cidade de Teresópolis ficou na contramão da queda do valor da cesta básica, já que em julho apresentou o valor de R\$ 673,25 e em setembro, o valor de R\$ 665,34. Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que o tomate foi o produto que sofreu alta nos dois municípios pesquisados, enquanto a banana prata foi o produto que sofreu queda de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!